

CUIDADO É FUNDAMENTAL

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro Escola de Enfermagem Alfredo Pinto

Anais do VII fórum nacional de mestrados profissionais em enfermagem

RESUMO

Elaboração de um vídeo educativo para execução da higiene bucal da pessoa idosa com dependência funcional

Cariles Silva de Oliveira¹; Carmem Silvia Laureano Dalle Piagge²; Antônia Oliveira Silva³

Linha de Pesquisa: Envelhecimento e Tecnologias Inovadoras para o Cuidado à Pessoa Idosa

Introdução: O processo de envelhecimento cursa com o aumento da fragilidade e redução da autonomia/independência da pessoa idosa. Nesse contexto, o cuidador se torna o principal responsável pelos cuidados de saúde no domicílio, devendo assumir o cuidado integral do idoso quando necessário (FLORIANO et al, 2012). Dentre as atividades básicas de autocuidado destaca-se a higiene bucal, cuja deficiência tem sido relacionada à ocorrência de doenças locais e sistêmicas, com consequente prejuízo do estado geral e deterioração da qualidade de vida desses idosos (KUO et al, 2016). Entretanto, cuidadores podem apresentar dificuldades no manejo da rotina de higiene bucal desses idosos, devido à compreensão restrita dos procedimentos e às limitações físicas e cognitivas relacionados ao envelhecimento associado ou não a doenças. Essa realidade se torna ainda mais crítica quando o idoso oferece

¹Cirurgiã dentista. Enfermeira. Mestranda do Programa Mestrado Profissional em Gerontologia da UFPB. Integrante do Grupo Internacional de Estudos e Pesquisas sobre Envelhecimento e Representações Sociais – UFPB. João Pessoa. Brasil. carilessol2008@hotmail.com.

²Cirurgiã dentista. Doutora em Prótese Dentária. Profa Associada do Departamento de Odontologia Restauradora – UFPB. Vice coordenadora do Programa Mestrado Profissional em Gerontologia da UFPB. Integrante do Grupo Internacional de Estudos e Pesquisas sobre Envelhecimento e Representações Sociais da UFPB. João Pessoa. Brasil. piagge@terra.com.br.

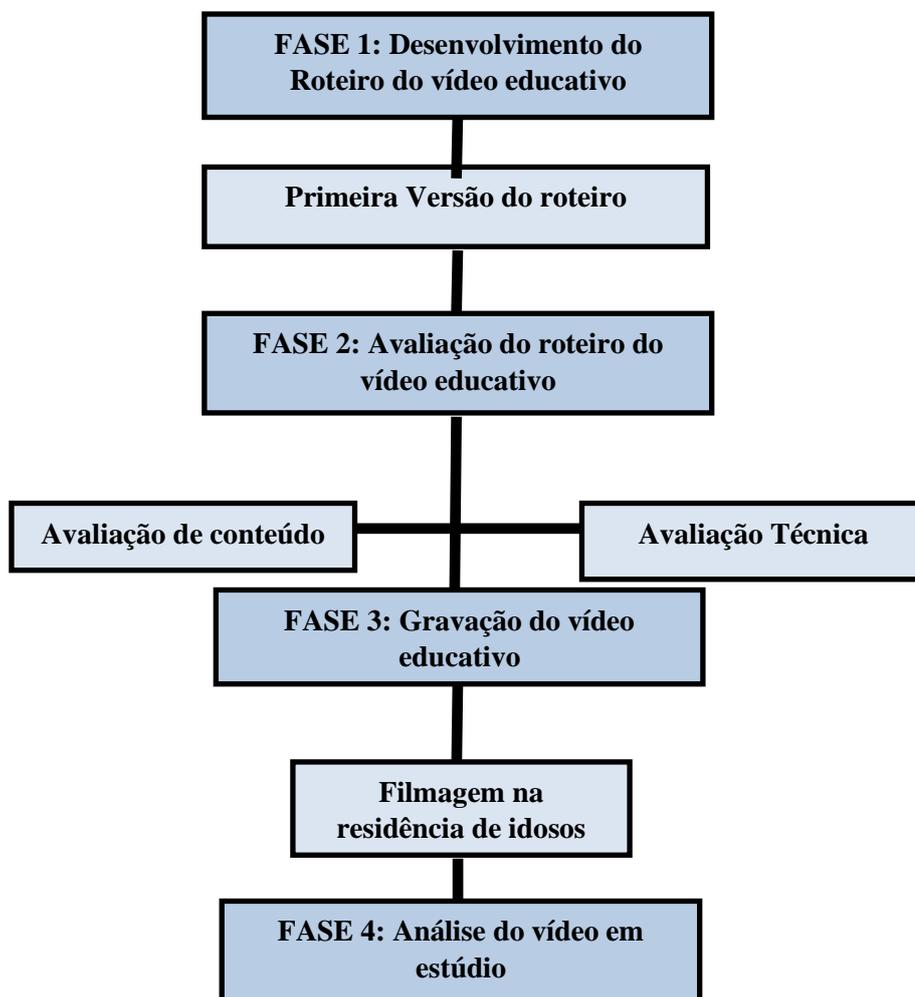
³Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora de Enfermagem-UFPB. Presidente do Instituto de Envelhecimento – UFPB. Coordenadora do Programa Mestrado Profissional em Gerontologia da UFPB. Líder do Grupo Internacional de Estudos e Pesquisas sobre Envelhecimento e Representações Sociais - UFPB. João Pessoa. Brasil. alfaleda2@gmail.com.

resistência ao cuidado, o que demanda do cuidador competências e habilidades específicas para executar uma higiene bucal adequada (ZELLMER; GAHNBERG; RAMBERG, 2016). Do exposto, torna-se pertinente a realização de um estudo com o objetivo de elaborar um vídeo educativo para a execução da higiene bucal da pessoa idosa com dependência funcional. Entende-se que a opção pelo recurso audiovisual permitirá uma melhor compreensão do conteúdo pelo cuidador, devido à complexidade das ações de higiene bucal no contexto do idoso funcionalmente dependente. O dinamismo e a reprodutibilidade exequível pelo vídeo educativo são características que potencializam o processo de ensino-aprendizagem em favor do público alvo. **Objetivos:** Elaborar um vídeo educativo com orientações para cuidadores sobre higiene bucal da pessoa idosa com dependência funcional, com demonstração do uso de recursos materiais e técnicas de manejo do idoso funcionalmente dependente para a execução da higiene bucal. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico referente à elaboração de um vídeo educativo para execução da higiene bucal da pessoa idosa com dependência funcional. A pesquisa será realizada em residências de pacientes idosos funcionalmente dependentes, localizadas no município de João Pessoa-PB. A população será constituída de idosos funcionalmente dependentes e a amostra será composta por três idosos. Para a seleção da amostra, serão considerados como critérios de inclusão: idoso funcionalmente dependente; ser assistido por cuidador formal ou informal; idoso que apresente edentulismo total ou parcial, com ou sem a presença de próteses dentárias removíveis, fixas ou implantes; que a execução da higiene bucal dependa exclusivamente do cuidador. Serão excluídos os idosos funcionalmente dependentes que estiverem sob efeito de medicamento que promova alterações de comportamento e aqueles que estiverem em instabilidade clínica geral. Será solicitado carta de anuência da família do idoso participante do estudo para filmagem do vídeo educativo em seu domicílio. Serão explicados os objetivos da pesquisa, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e que a família e o idoso poderão retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa sem prejuízo em seus cuidados de saúde, de acordo com a Resolução 510/2016. Inicialmente haverá a submissão do projeto na plataforma Brasil para obtenção da aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal da Paraíba. Será realizada uma busca na literatura especializada por meio de uma revisão integrativa com o objetivo de sintetizar as principais evidências científicas sobre a temática. Depois do levantamento bibliográfico sobre os assuntos a serem abordados no vídeo, a etapa seguinte será a construção do material educativo e validação do material construído.

A produção do vídeo será constituída por etapas em que os dados serão coletados e sistematizados por meio da Técnica do Grupo Focal. O cerne da elaboração envolverá duas etapas: o da definição (criação) e o da execução, as quais contemplarão quatro fases. **Resultados e Discussão:** FASE 1- DESENVOLVIMENTO DO ROTEIRO DO VÍDEO EDUCATIVO: elaboração do roteiro, cujo conteúdo será definido a partir de levantamento bibliográfico acerca da rotina de higiene bucal da pessoa idosa funcionalmente dependente, abrangendo os recursos materiais, técnicas e as dificuldades enfrentadas pelos cuidadores na execução desse cuidado. De posse desse material pesquisado, o roteiro será construído, a partir da seleção das informações previamente estudadas. Após a elaboração do conteúdo, um produtor de vídeo educativo realizará os ajustes necessários à linguagem técnica, auxiliado pela pesquisadora. FASE 2- AVALIAÇÃO DO ROTEIRO DO VÍDEO: O roteiro será avaliado por um comitê de especialistas, em número de seis a dez participantes, formado por profissionais de odontologia e de comunicação audiovisual, visando ajustes necessários para promover um processo de ensino aprendizagem significativo, no intuito de colaborar para a aquisição de conhecimento e mudança de comportamento. Após as correções necessárias junto ao roteiro, o texto será encaminhado a um técnico da área de comunicação (criação da mídia). A validação do conteúdo originará o roteiro final, que conduzirá a pesquisa para a próxima fase. FASE 3- GRAVAÇÃO DO VÍDEO: O vídeo será gravado por uma empresa especializada, em auxílio com a pesquisadora, na residência de três idosos previamente selecionados, considerando os critérios de inclusão estabelecidos. No decorrer do vídeo, serão abordadas questões teóricas e práticas necessárias à realização do procedimento, incluindo conscientização da importância da realização da higiene bucal pelos cuidadores, demonstração do manejo do paciente idoso dependente, tipo de recursos materiais convencionais e auxiliares e confecção de materiais artesanais para abertura bucal, técnicas de escovação, higiene da língua e das próteses dentárias.-FASE 4- ANÁLISE DO VÍDEO: A versão preliminar do vídeo será avaliada pela pesquisadora e pelos especialistas que participaram da fase de validação de conteúdo. PROPOSTA DO PRODUTO: Vídeo educativo final para execução da higiene bucal da pessoa idosa com dependência funcional. **Resultados e Discussão:** Sabe-se que déficits na realização da higiene bucal do idoso dependente podem trazer consequências deletérias sobre sua saúde local e sistêmica (OLIVEIRA et al, 2016). Somado ao déficit de conhecimento e à falta de cooperação do idoso em quadros de dependência funcional, há a priorização de cuidados considerados mais complexos pelo cuidador, em detrimento da execução da higiene bucal (ALVES, 2014; ZELLMER;

GAHNBERG; RAMBERG, 2016). Essa atitude, quando instituída de forma rotineira, contribui para o surgimento de agravos à saúde do idoso, com riscos que comprometem a sua saúde bucal e geral (KUO et al, 2016). A escolha do recurso audiovisual, estratégia muito utilizada na prática de educação em saúde, baseou-se na perspectiva de possibilitar melhor apreensão do conteúdo pelos cuidadores, visto que, por meio da visualização de imagens e sons, melhor poderá se compreender o manejo do paciente idoso dependente e os procedimentos de higiene bucal a serem executados (CARVALHO et al, 214). Dessa forma, espera-se que o cuidador, apreenda conhecimentos específicos para a realização da higiene bucal dos idosos dependentes, que se sinta seguro e estimulado, por meio da visualização da prática transmitida pelo vídeo educativo, a desenvolver os cuidados com a melhor competência presumida. **Conclusão:** A pesquisa contribuirá para o aprimoramento das ações de higiene bucal realizada por cuidadores da pessoa idosa com dependência funcional. Com isso, fornecerá subsídios para o planejamento e execução das ações de forma a minimizar dificuldades na execução do cuidado dos idosos em situação de dependência funcional.

QUADRO 1 - Fluxograma das fases da pesquisa



Referências

1. ALVES, V. M. et al. Avaliação do conhecimento de cuidadores sobre a higiene bucal de pacientes idosos institucionalizados. *Archives of Health Investigation*, v. 3, n. 5, 2014.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 510, de 07 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais, Brasília: 2016.
3. CARVALHO et al. Efeito de vídeo educativo no comportamento de higiene bucal de pacientes hematológicos. *Rev. Eletr. Enf.*, v.16, n. 2, p. 304-1, abr./jun. 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v16i2.23300>. Acesso em 20 fev 2017.
4. FLORIANO, L. A. et al. Cuidado realizado pelo cuidador familiar ao idoso dependente, em domicílio, no contexto da estratégia de saúde da família. *Texto Contexto Enf, Florianópolis*, v.21, n.3, p. 543-8, jul./set. 2012.
5. KUO, Y. W.; YEN, M.; FETZER, S.; CHIANG, L. C. et al. A home based training programme improves family caregivers' oral care practices with stroke survivors: a randomized controlled trial. *Int J Dental Hygiene*, n.14, p. 82-91. 2016.
6. OLIVEIRA, et al. Oral hygiene routine of functionally dependent elderly individuals performed by home caregivers. *International Archives of Medicine*, vol. 9, n.376. p 1-7, 2016.
7. ZELLMER, M.; GAHNBERG, L.; RAMBERG, P. Prevalence of halitosis is in elderly living in nursing homes. *Int J Dent Hygiene*, v. 14, p. 1-6, 2016.